

CAPÍTULO I – INICIAÇÃO: O QUE É E O QUE NÃO É – PARTE II

Para obter uma melhor compreensão do que constitui a Iniciação e quais são os seus pré-requisitos, primeiro de tudo, o Estudante deve fixar firmemente em sua Mente que uma grande parte da humanidade, como um todo, está progredindo lentamente no Caminho da Evolução e, assim, muito lentamente, quase imperceptivelmente, está alcançando estados de consciência cada vez mais elevados. O Caminho da Evolução é uma espiral quando o observamos unicamente sob o ponto de vista físico, mas é uma lemniscata quando visto tanto em seu lado físico como no espiritual (Veja o Diagrama do caduceu químico no *Conceito Rosacruz do Cosmos*). Na lemniscata, ou forma de “oito”, há dois círculos que convergem para um ponto central e esses círculos podem ser considerados símbolos do espírito imortal, do Ego em evolução. Um dos círculos significa sua vida no Mundo Físico, do nascimento à morte. Durante esse intervalo de tempo, ele planta uma semente em cada ato praticado e, em troca, deve colher uma correspondente quantidade de experiência. No entanto, do mesmo modo que podemos semear e nada colher, porque a semente caiu em um solo pedregoso, entre espinhos, etc., também a semente da oportunidade pode ser desperdiçada devido à negligência em cultivar o solo. A vida, então, será infrutífera. Por outro lado, assim como o interesse ou cuidado aplicado no cultivo aumentam, imensamente, o poder produtivo da semente, assim também a séria dedicação aos vários afazeres da vida – o aproveitamento das oportunidades para aprender as lições da vida e extrair delas a experiência que contêm – resulta em mais oportunidades; e ao fim de um dia de existência, o Ego se encontra à porta da morte repleto com os mais ricos frutos colhidos durante a vida.

Ao terminar o trabalho objetivo da existência física, com o conseqüente findar dos dias dedicados às ações, o Ego entra no trabalho subjetivo da assimilação, realizado durante sua permanência nos Mundos invisíveis, compreendendo o período desde a morte até ao nascimento, simbolizado pelo outro anel da

lemniscata. Como o método da realização dessa assimilação já foi minuciosamente descrito em várias partes da nossa literatura, não é necessário repeti-lo aqui. É suficiente dizer que no momento em que um Ego chega ao ponto central na lemniscata, o qual divide o Mundo Físico dos Mundos psíquicos, e que chamamos a porta do nascimento ou da morte, dependendo se o Ego está entrando ou saindo da vida aqui, ele tem consigo um conjunto de faculdades ou talentos adquiridos em todas as suas vidas anteriores, e que poderá usá-los ou não durante sua próxima existência; assim, seu crescimento anímico dependerá do uso que fizer dessas suas faculdades ou desses seus talentos.

Se por muitas vidas ele alimentou, principalmente, a natureza inferior, vivendo para comer, beber e se divertir, ou se sonhou e passou a vida em especulações metafísicas sobre a natureza de Deus, diligentemente se abstendo de todas as ações necessárias, gradualmente será deixado para trás pelos mais ativos e progressistas. Agrupamentos desses que passam o tempo ociosamente formam o que chamamos de “raças atrasadas”, enquanto os ativos, os atentos e os completamente despertos, que aproveitam a maior quantidade possível das oportunidades, são os pioneiros. Contrariamente à ideia comumente aceita, isso se aplica também àqueles engajados em trabalhos sistemáticos especialmente para algum propósito útil ou a criação de algo de valor (por exemplo, em qualquer tipo de empresa, na prestação de serviços, na agricultura, etc.). O fato de ganhar dinheiro é somente uma circunstância, um incentivo. Além desse aspecto, o trabalho deles é tão ou mais espiritual que o daqueles que passam seu tempo orando em prejuízo de um trabalho útil.

Do que foi dito, torna-se claro que o método de crescimento da alma, alcançado pelo processo da evolução, requer *ação* na vida física, seguido de um processo de reflexão no estado “post-mortem”, o qual se efetiva por um *repassar repetidamente e muitas vezes casualmente ou lentamente*, durante o

qual as lições da vida são extraídas e completamente incorporadas à consciência do Ego, embora as experiências, em si mesmas, sejam esquecidas – do mesmo modo que esquecemos o nosso esforço quando aprendemos a tabuada, embora a faculdade de utilizá-la permaneça conosco.

Esse processo extremamente vagaroso e tedioso está perfeitamente de acordo com as necessidades da imensa maioria das pessoas; porém, há alguns que consomem inteira e normalmente as experiências fornecidas, exigindo, então, e merecendo um campo maior para utilizar suas energias. A diferença de temperamento é a responsável pela divisão desses grupos em duas classes.

Uma classe, guiada por sua devoção a Cristo, simplesmente segue os ditames do coração nos trabalhos deles de amor por seus semelhantes – ídoles maravilhosas, tornam-se luzes de amor num mundo sofredor; nunca são movidas por motivos egoístas, mas estão sempre prontas a abdicar de seu conforto pessoal para ajudar os outros. Assim foram os santos; eles tanto trabalharam como rezaram; nunca se esquivando do dever e da oração. Não estão mortos hoje. A Terra seria um deserto estéril, apesar de toda a sua civilização, se eles não tivessem circulado pelo mundo com mensagens de perdão, iluminando a vida dos sofredores com a luz da esperança que irradia de seus semblantes amorosos. Se eles tivessem apenas o conhecimento possuído pela outra classe, certamente, não teriam ajudado tanto, incentivando e acompanhando juntos, os que buscam o caminho para o Reino.

A Mente é a característica predominante da outra classe. Com o objetivo de ajudar essa classe em seus esforços para obter o conhecimento, as Escolas de Mistérios foram inicialmente estabelecidas onde o drama do mundo estava sendo representado para fornecer à alma aspirante, enquanto estava admirada e repleta de interesse e atenção, respostas às perguntas sobre a origem e o destino da humanidade. Uma vez ciente disso, era instruída na ciência sagrada de como ascender mais seguindo o método da natureza – que é Deus em

manifestação – plantando a semente da ação, meditando sobre a experiência e incorporando a moral essencial para obter, finalmente, um crescimento anímico correspondente; também, por meio desse importante método, considerando o curso normal das coisas, se uma vida inteira for dedicada à semeadura e uma existência inteira “post-mortem” dedicada ao *processo de repassar repetidamente e muitas vezes casualmente ou lentamente* e à incorporação da substância anímica, então esse ciclo de mais ou menos mil anos¹ pode ser reduzido a um dia, como assegura a máxima mística: “*Um dia é como mil anos e mil anos como um dia*”². Para ser mais explícito, seja qual for o trabalho executado em um único dia, se repassado repetidamente e muitas vezes casualmente ou lentamente à noite, antes de cruzarmos o ponto neutro entre o estado de vigília e o sono, pode ser incorporado à consciência do espírito como um valioso poder anímico. Quando esse exercício é executado fielmente, os pecados de cada dia, assim revistos, são realmente eliminados e a pessoa começa cada dia como se fosse uma nova vida, com um poder anímico adicional, obtido em todos os dias precedentes de sua vida de Probacionista³.

Mas! – sim, há um grande “MAS”; *a natureza não deve ser enganada*; Deus não pode ser zombado. “*O que o homem semear, isso colherá*”⁴. Não devemos pensar que uma revisão superficial dos acontecimentos de um dia com, talvez, admitindo despreocupadamente ou sem seriedade: “gostaria de não ter feito isso”, ao rever uma cena em que tenhamos feito algo obviamente e perceptivelmente errado, nos salvará da punição retributiva futura. Quando, ao morrer, abandonamos o Corpo Denso e entramos no Purgatório e o panorama da nossa vida passada se desenrola em ordem inversa para nos mostrar, primeiro, os efeitos e depois as causas das nossas ações, sentimos em uma

¹ N.T.: tempo médio entre dois renascimentos de um Ego da onda de vida humana.

² N.T.: IIPe 3:8

³ N.T.: Esse exercício é chamado de Exercício Noturno da Retrospecção.

⁴ N.T.: GI 6:7

proporção intensificada a dor que causamos aos outros; e a menos que efetuemos nossos exercícios de um modo único em que *vivamos todas as noites nosso inferno*, sentindo aguda e criticamente toda a dor extrema – seja física ou psíquica, seja agonia ou sofrimento – que infligimos, esses exercícios de nada valerão. Da mesma forma, devemos nos esforçar para sentir, com a mesma intensidade, a gratidão pela bondade que recebemos dos outros e a aprovação pelo bem que tenhamos feito aos outros.

Somente assim estaremos realmente vivendo a existência “post-mortem” e avançando cientificamente em direção à Iniciação. O maior perigo do Aspirante, que está trilhando esse caminho, é que ele pode ficar enredado na armadilha do egotismo⁵, e sua única proteção deve advir do cultivo das faculdades da fé, devoção e compaixão para com todos. É difícil, mas pode ser feito, e quando isto acontece, a pessoa se torna um maravilhoso poder para o bem no mundo.

Agora, se o Estudante ponderou bem os argumentos anteriores, provavelmente compreendeu – a natureza, a significância e o significado – da analogia entre o *ciclo longo* da evolução e os *ciclos* curtos ou degraus percorridos no Caminho da Preparação. Deve ficar bem claro que ninguém pode fazer esse trabalho “post-mortem” por nós e nos transmitir crescimento anímico resultante, assim como uma pessoa não pode comer o alimento físico de outra e lhe transmitir o sustento e o crescimento. Você acha contrário à natureza, à razão ou ao senso comum quando um sacerdote (seja de qualquer religião) oferece encurtar a permanência de uma alma no purgatório. Como, então, podemos acreditar que alguém possa – não importa quais as considerações feitas – antecipar e prevenir ou até considerar algumas existências purgatoriais desnecessárias para o nosso próprio benefício e transmitir a você, de uma vez só, o poder

⁵ N.T.: Diferente do egoísta, pessoa que manifesta o egotismo, ou seja, o egocentrismo se caracteriza pela simples aplicação prática do egoísmo. ... Priorizando o seu ego, o egocêntrico simplesmente prioriza a sua razão sobre a razão de terceiros, ignorando o Ego dos outros. Já o egoísta, o que pratica o egoísmo, se coloca no centro do seu universo.

anímico que você mesmo deveria ter adquirido prosseguindo o curso normal da vida, até o dia que estivesse pronto para a Iniciação? Portanto, é isso que é: contrário à natureza, à razão ou ao senso comum a oferta para iniciar uma pessoa que ainda não está pronta para a Iniciação. Você deve ter o poder anímico necessário para a Iniciação, caso contrário, ninguém poderá lhe iniciar. Se você tiver esse poder, estará pronto graças aos seus próprios esforços, sem dever nada a ninguém, e pode solicitar a Iniciação como um direito que ninguém ousaria refutar ou deter. Se você não a possuísse e pudesse comprá-la, seria muito barato mesmo por vinte e cinco milhões de dólares, e a pessoa que a oferece por vinte e cinco dólares é tão ridícula como aquela que foi lograda. Por favor, lembre-se que se alguém se oferece para lhe iniciar em uma ordem ocultista, não importa se tem o nome de “Rosacruz” ou qualquer outro, exigindo pagamento (direta ou indiretamente) por uma taxa de Iniciação, imediatamente, o considere e o classifique como um impostor. Explicações de que a taxa será usada para comprar insígnias, etc., são outras evidências da natureza fraudulenta da ordem. Por tudo isso é dito que “a Iniciação, enfaticamente, não é uma cerimônia externa, mas uma experiência interna”. Posso acrescentar ainda que os Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz no Templo Místico, onde eu recebi a Luz, deixou clara uma condição de que *a ciência sagrada deles nunca deve ser negociada por dinheiro*. Gratuitamente a recebi e gratuitamente fui exigido a dar. Tenho obedecido a esse preceito, tanto em espírito como em tudo o que escrevo, como é do conhecimento de todos que se relacionam com a Fraternidade Rosacruz.